



Instituto de
Cidadania
Empresarial

Relatório de Atividades 2005

Instituto de Cidadania Empresarial

Missão

Conscientizar a classe empresarial e provocar seu envolvimento em projetos e iniciativas do Terceiro Setor.

Visão

Ser referência em práticas sociais e influenciar, por meio de projetos e programas bem sucedidos, a formulação, execução e monitoramento de políticas públicas.

Estratégias:

1. Mobilização Empresarial
2. Articulação Intersetorial
3. Programas

Focos de atuação:

Juventude e Desenvolvimento Comunitário

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO

Caros companheiros de Conselho, membros da diretoria, equipe e colaboradores,

Finalizamos este ano com muitas realizações. O Instituto cada vez mais vê seus projetos amadurecerem, assim como inicia novos desafios.

Inicialmente destaca-se o início da implantação do Programa de Promoção ao Voluntariado Corporativo. Este proporcionou importante integração entre empresas lideradas por conselheiros, Serpal – Emilio Medauar e Copabo – Claudio Palaia, com o Projeto Casulo.

O projeto Casulo continua sua implantação, integrando-se cada vez mais com a comunidade, para que esta “aproprie-se” do espaço. Importante citar a consolidação e fortalecimento do Conselho Consultivo – composto por representantes do ICE, da comunidade e de moradores do Bairro - que se tornará, em fins de 2006, Deliberativo.

Como nova realização iniciamos o Programa de Desenvolvimento Comunitário Solidário de Juruti - Projeto Pajiroba, em parceria com a Alcoa Foundation e o Instituto Alcoa, no Pará. Este visa a promoção do desenvolvimento local solidário para que as comunidades melhorem sua produção e geração de renda; trabalho este realizado em parceria com a RedEAmérica, da qual o ICE faz parte.

A leitura deste relatório dar-lhes-á melhor quadro das atividades desenvolvidas.

Luiz Masagão Ribeiro

Presidente do Conselho Deliberativo do ICE

Conselho Deliberativo

Presidente: Luiz Masagão Ribeiro

Banco Indusval Multistock

Adolpho Lindemberg Filho
Construtora Adolpho Lindemberg

Álvaro Coelho da Fonseca
Coelho da Fonseca
Empreendimentos Imobiliários

Ana Helena de Moraes Vicintin

Ana Maria F. Santos Diniz
Cia Brasileira de Distribuição

Antonio Claudio Guedes Palaia
Copabo Indústria e Comércio de Borrachas

Arthur José de Abreu Pereira
Serplan Desenvolvimento Imobiliário e Comercial

Ary Oswaldo Mattos Filho
Mattos Filho Advogados

Carlos Alberto Mansur
Banco Industrial

Emílio Carlos Medauar
Serpal Engenharia

Eugênio Emílio Staub
Gradiente

Fernando Braga

Gilberto Andrade Faria Jr.

Guilherme Affonso Ferreira
Bahema Participações

José Ermírio de Moraes Neto
Banco Votorantim

José Francisco Graziano

Copabo Indústria e Comércio de Borrachas

José Pires Oliveira Dias Neto

Lucio Castro Andrade
Grupo Ultra

Luiz de Alencar Lara
Lew, Lara Propaganda e Comunicação

Marcos Puglisi de Assumpção
Refraninvest

Ney Castro Alves
Theca Corretora de Câmbio

Oscar Americano
Renata de Camargo Nascimento

Grupo Camargo Corrêa
Roberto B. Pereira de Almeida Filho

Roger Karam
Deutsche Bank

Rolf Roberto Baumgart
Otto Baumgart Indústria e Comércio

Rosana Camargo de Arruda Botelho
Grupo Camargo Corrêa

Rubens Ometto Silveira Mello
Cosan

Tito Enrique da Silva Neto
Banco ABC Brasil

Walter Gebara
Empage Construções

MENSAGEM DA PRESIDENTE EXECUTIVA

Ao longo de seus quase 7 anos de existência, o Instituto de Cidadania Empresarial já alcançou resultados bastante expressivos, especialmente no tocante aos programas de apoio ao desenvolvimento comunitário e à juventude em situação de vulnerabilidade social. É com muita satisfação que apresentamos este Relatório de Atividades, que retrata nossos avanços em 2005.

O Projeto Casulo, já em seu terceiro ano de existência, amadureceu e consolidou-se. O Conselho Consultivo, formado por representantes de empresários moradores do bairro, do ICE, da comunidade e do Poder Público, fortaleceu-se e se tornará Deliberativo ao final de 2006.

Iniciamos também novos Projetos, como o Programa de Desenvolvimento Local Solidário - Projeto Pajiroba, em parceria com a Alcoa Foundation e o Instituto Alcoa no Pará e o Programa de Promoção ao Voluntariado Corporativo, com nossos associados.

Fortalecemos nossa atuação na RedEAmérica, contribuindo ativamente na melhoria da qualidade de vida nas Américas, através do desenvolvimento comunitário.

Agradecemos a todos os nossos associados e parceiros, com os quais esperamos contar no próximo ano, quando teremos diante de nós o desafio de garantir escala aos programas do ICE, consolidando-o como referência nacional no que diz respeito à atuação da iniciativa privada em prol do desenvolvimento social do Brasil.

Renata de Camargo Nascimento
Presidente-Executiva do ICE

Diretoria Executiva

Presidente: Renata de Camargo Nascimento

Grupo Camargo Corrêa

Diretores

Ana Helena de Moraes Vicintin

Guilherme Affonso Ferreira

Bahema Participações

Luiz de Alencar Lara

Lew, Lara Propaganda e Comunicação

Rubens Ometto Silveira Mello

Cosan

O INSTITUTO DE CIDADANIA EMPRESARIAL

O Instituto de Cidadania Empresarial (ICE) surgiu do Movimento de Cidadania Empresarial (MCE), fruto do Programa Liderazgo em Filantropia em las Américas (Programa LIP). Criado pela W. K. Kellogg Foundation e implementado em 1997, o Programa LIP visava contribuir para o desenvolvimento da filantropia empresarial e do voluntariado na América Latina, por meio do fortalecimento de lideranças sociais. Sob a liderança de Renata Camargo de Nascimento, a sensibilização do grupo de empresários que integrava o MCE para a importância da participação da iniciativa privada, de forma pró-ativa e estruturada, na busca de soluções para a questão social, fez com que fosse criado, em 1999, o Instituto de Cidadania Empresarial (ICE).

Desde a sua criação, o ICE já participou de diversas ações voltadas à mobilização empresarial, articulação intersetorial e programas de atendimento direto à população, com foco no desenvolvimento comunitário e no empreendedorismo juvenil.

Estratégias ICE:



- **Mobilização Empresarial:** Qualificação e fortalecimento do investimento social

corporativo; sensibilização e envolvimento de empresários e empresas, por meio de formação conceitual e mobilização de recursos e competências.

- **Articulação Intersetorial:** Fortalecimento de estratégias de promoção do desenvolvimento comunitário por meio de articulação política, parcerias e relações institucionais. Com este objetivo, o ICE integra importantes redes nacionais e internacionais.
- **Programas:** Apoio e operação direta de projetos e programas de desenvolvimento comunitário, com foco na juventude.

MOBILIZAÇÃO EMPRESARIAL

Projeto de Promoção ao Voluntariado Corporativo

O ICE iniciou, em outubro, projeto para promoção e fortalecimento do voluntariado corporativo nas empresas de seus associados. A iniciativa tem como objetivo valorizar a responsabilidade social da empresa, fortalecer o exercício da cidadania e estimular a participação social.

Em 2005, **Copabo, Serpal Engenharia e Banco ABC Brasil** participaram do projeto, cujas ações foram desenvolvidas pelos comitês de voluntariado formados nas empresas e beneficiaram o Projeto Casulo. O projeto no Banco ABC Brasil ainda está em andamento.

Resultados

- Doação de alimentos para lanches dos adolescentes;
- Doação de livros;
- Palestra realizada pela escritora infanto-juvenil Patrícia Secco sobre a construção de personagens;
- Realização de um evento de confraternização na Biblioteca Comunitária do Projeto Casulo em novembro.

Fortalecimento do investimento social de empresa parceira

O ICE estabeleceu uma parceria com a Alcoa Foundation, que visa:

- fortalecer e qualificar o investimento social da Alcoa na área do desenvolvimento comunitário e
- o desenvolvimento do Programa de Desenvolvimento Comunitário Solidário de Juruti.

ICE Maranhão

Constituído em 2001 por iniciativa do ICE São Paulo, o ICE Maranhão tem como objetivo mobilizar a classe empresarial maranhense e provocar o seu envolvimento em projetos e iniciativas do terceiro setor. No ano de 2005, o ICE – Maranhão desenvolveu projetos de geração de renda para jovens, além de espaços lúdicos comunitários para crianças. Fortaleceu alianças empresariais através da aliança empresarial pelo nordeste e da formação de líderes em responsabilidade social.

ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL

Grupo Orientador da Fundação Itaú Social

Representado por sua presidente-executiva, Renata de Camargo Nascimento, o ICE compõe o grupo orientador da Fundação Itaú Social, dando sugestões para os programas desenvolvidos pela fundação. Um dos exemplos é o Programa Jovens Urbanos, que conta com a participação de jovens do Projeto Casulo.

Conselho Deliberativo do Unibanco

O ICE, representado por sua presidente-executiva, Renata de Camargo Nascimento, e pelo conselheiro e diretor Rubens Ometto Silveira Mello, integra o Conselho Deliberativo do Unibanco, que toma decisões sobre o Fundo Social para apoio a projetos na área de educação.

Conselho do Projeto Casulo

O ICE, por meio da participação de seus conselheiros Emílio Carlos Medauar, Luiz Masagão Ribeiro e Renata de Camargo Nascimento, integra o Conselho do Projeto Casulo. Este conselho é tripartite e possui representantes dos setores empresarial, governamental e comunitário, incluindo a representação juvenil.

Ação Empresarial pela Cidadania (AEC)

A Ação Empresarial pela Cidadania (AEC), do qual o ICE participa, é uma rede nacional formada por núcleos estaduais que atuam de forma a difundir conceitos e práticas de Responsabilidade Social Empresarial em seus estados. Em 2005, houve a continuação do Programa de Formação dos Colaboradores da rede AEC (Proforma), com palestras e cursos voltados para o Terceiro Setor.

Rede Social São Paulo

O ICE integra a Rede Social SP, coordenada pela Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social. O objetivo da rede é desenvolver, capacitar e fortalecer os Conselhos de Direitos e os Conselhos Tutelares.

RedEAmérica

A RedEAmérica foi criada em setembro de 2002 por iniciativa da Inter-American Foundation (IAF), com 27 membros fundadores, a maioria fundações empresariais. É uma rede de aprendizagem e ação, da qual o ICE faz parte, e que tem a missão de fazer do desenvolvimento de base o elemento chave das estratégias de desenvolvimento nas Américas.

O Banco Indusval Multstock, associado ao ICE, também integra a RedEAmérica. Em 2005, a equipe do ICE/Projeto Casulo participou de formações para aplicação de metodologias de acompanhamento e co-financiamento de processos de desenvolvimento de base.

A Iniciativa Comum

Apoiados pela Inter-American Foundation (IAF), sete membros brasileiros da RedEAmérica estão desenvolvendo projetos utilizando uma metodologia compartilhada.

A ação desenvolvida pelo ICE será na região de Juruti, no Pará, como desdobramento do Programa de Desenvolvimento Comunitário Solidário de Juruti – Projeto Pajiroba, iniciativa já promovida pelo ICE (ver página 13).

Participam da Iniciativa Comum: Fundação Acesita, Fundação Otacílio Coser, Instituto Arcor, Instituto Camargo Corrêa, ICE, Instituto Hedging-Griffo e Instituto Holcim.

Membros da RedEAmérica

Argentina: Fundación Acindar Fundación Arcor Fundación BankBoston Fundación Juan Minetti Fundación Telefónica Shell Compañía Argentina de Petróleo	Colômbia: Asociación de Fundaciones Petroleras Fundación Corona Fundación Empresarios por la Educación Fundación EPSA Fundación Antonio	Estados Unidos: Daniele Agostino Foundation Inter-American Foundation México: Centro Mexicano para la Filantropía
---	---	---

<p>Bolivia: Fundación Inti Raymi</p> <p>Brasil: Fundação Acesita Fundação Belgo-Mineira Instituto de Cidadania Empresarial Instituto de Cidadania Empresarial do Maranhão Fundação Odebrecht Fundação Otacílio Coser Instituto Camargo Correa Instituto Hedging Griffio Instituto Holcim Fundação Semear Instituto Arcor Banco Indusval Multistock</p>	<p>Restrepo Barco Fundación Social Fundación Smurfit-Cartón de Colombia Instituto Holcim</p> <p>Chile: Fundación Microempresa y Desarrollo Fundación Pehuén Fundación Sociedad Activa Fundación Telefónica</p> <p>Equador: Fundación Esquel Fundación Huancavilca Fundación Lann Nobis Fundación Leonidas Ortega Fundación REPSOL YPF Fundación Wong</p>	<p>Fundación Coca-Cola Fundación Dibujando un Mañana Fundación Merced Industrias Peñoles Fundación Wal-Mart de México</p> <p>Peru: Fundación Avina Perú Empresa Minera Yanacocha SRL Asociación Ancash Asociación Atocongo</p> <p>República Dominicana: Fundación Falconbridge</p> <p>Uruguay: Fundación ACAC Fundación Zonamerica</p> <p>Venezuela: Fundación Polar Fundación Holcim Venezuela Social</p>
--	--	--

PROGRAMAS

Programa de Desenvolvimento Comunitário Solidário de Juruti - Projeto Pajiroba

Este Projeto, realizado em parceria com a Alcoa Foundation e o Instituto Alcoa, no oeste do estado do Pará, tem como objetivos:

- a promoção do desenvolvimento local solidário de Juruti;
- o fortalecimento da capacidade de organização e participação das organizações de base comunitária de Juruti no processo de desenvolvimento do município;
- a elaboração e implementação de um plano estratégico de desenvolvimento local;
- o oferecimento de capacitação para que as comunidades melhorem a qualidade de sua produção e encontrem oportunidades de geração de trabalho e renda.

Eixos trabalhados:

- agricultura familiar;
- conservação ambiental (roça sem queima e diversificação de culturas);
- o desenvolvimento local (sustentabilidade econômica, ambiental e social, para promover a melhoria da qualidade de vida) e
- fortalecimento da identidade cultural local .

O projeto conta com capacitações, assessoria técnica, monitoramento permanente e avaliação processual, de resultados e de impactos. Participam do processo 66 líderes locais, que multiplicarão os conhecimentos para 22 comunidades, beneficiando cerca de **3.000 pessoas**.

Os projetos de desenvolvimento comunitário realizados pelos grupos locais após as capacitações terão acompanhamento e serão co-financiados pelo ICE, como parte da Iniciativa Comum, realizada pelos membros brasileiros da RedEAmérica com apoio da Inter-American Foundation (IAF). (ver página anterior).

O PROJETO CASULO

Missão

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população do Real Parque e Jardim Panorama, por meio de um processo de desenvolvimento comunitário que prioriza o jovem como agente estratégico de transformação social.

Objetivo

Promover a autonomia e a cidadania da comunidade, por meio de ações de cultura e educação.

Público atendido

540 adolescentes e jovens, entre 12 e 24 anos de idade, em situação de vulnerabilidade social.

Diretrizes de atuação

Cultura

Educação

Ação Comunitária

Empreendedorismo jovem

Focada na **educação e na cultura**, entendidas em seu sentido ampliado, e nos **jovens**, em virtude da notória escassez de políticas públicas que os contemplem, da falta de perspectivas na sociedade atual e das potencialidades ainda pouco valorizadas deste segmento etário. Este Programa visa o **desenvolvimento comunitário** do Real Parque e do Jardim Panorama, na zona sudoeste da cidade de São Paulo.

História

Fundado em abril de 2003, o Projeto Casulo é uma iniciativa do Instituto de Cidadania Empresarial (ICE), em parceria com a Prefeitura de São Paulo e vinte empresas, fundações e institutos.

O Centro Cultural e Comunitário Casulo

Estimula a experiência artística na vida dos jovens e da comunidade, por meio de palestras, espetáculos e workshops complementares ao conteúdo das Oficinas Culturais. O Projeto Casulo pretende se tornar um espaço cultural integrado ao circuito cultural de São Paulo e investe em programação diversificada e de qualidade.

Desde 2004, o Projeto Casulo possui o título de Ponto de Cultura, concedido pelo Ministério da Cultura em reconhecimento ao trabalho cultural realizado com comunidades de baixa renda. Agora, o Projeto Casulo integra uma rede de 250 pontos de cultura espalhados em todo o país.

Conselho Consultivo

É formado por representantes comunitários, da juventude, do ICE, do Governo e dos empresários que moram na região:

Adolpho Sormani, Carmelita Gomes de Lima, Emílio Carlos Medauar, Francemildo Pessoa da Silva, Germana Alves de Souza, Luciana Guimarães, Luíz Masagão Ribeiro, Manoel Felix Cintra Neto, Márcia Licá, Marcos Corrêa, Renata de Camargo Nascimento, Severino Ferreira Pessoa, Verônica Gomes Santos.

Programas do Projeto Casulo

Observatório Social

Desenvolvido pelos jovens, o Observatório Social produz, analisa e fornece dados e indicadores que subsidiarão a implementação de ações sócio-educativas, projetos de intervenção local e a proposição e monitoramento de políticas públicas.

Neste ano, os 10 jovens multiplicadores participantes do programa começaram a preparação para a próxima pesquisa a ser aplicada na comunidade, que traçará um perfil da juventude local. Também estão sendo preparados os textos para a

publicação da metodologia do Observatório Social, a ser lançada no segundo semestre.

O grupo de “observadores” tem participado ativamente de diversas redes e grupos de discussão locais, como Rede Real Panorama, Comissão de Transportes (criada pela Rede Real Panorama a fim de discutir uma política de transporte público na comunidade).

A fim de conhecer o trabalho desenvolvido por outras organizações da sociedade civil, os jovens visitaram a Casa do Zezinho, no Capão Redondo, e o Projeto Vira-Lata, em Pinheiros, além de participarem do Coletivo Jovem – projeto desenvolvido pelo Aprendiz COMGÁS – que ampliou a articulação do Observatório com outros grupos juvenis da Grande São Paulo.

Os jovens articularam com organizações locais, seus projetos de intervenção na comunidade, desenvolvidos em 2004. Entre eles, uma produtora de vídeo e um Cyber comunitário.

Paralelamente a todas estas atividades do Observatório Social, está sendo realizado um trabalho com o próprio grupo dos jovens, a fim de desenvolver a autonomia e a união do mesmo.

Espaço Multimídia

O Espaço Multimídia, em 2005, configurou-se como laboratório de produção em Comunicação Comunitária, com a consolidação das seguintes oficinas:

- **Multimídia para jovens:** com duração de dois semestres, três turmas com aproximadamente 15 participantes em cada passaram por esta formação básica em fotografia digital, manipulação de imagens, produção de textos e apresentação de slides. Fanzines impressos e fotonovelas digitais foram alguns dos produtos resultantes desta oficina. As atividades foram orientadas por duas estagiárias do Programa de Formação de Jovens Professores;

- **Oficina de Jornalismo Comunitário:** como continuidade da proposta elaborada pelos participantes do Projeto Jovens Urbanos, a oficina de Jornalismo Comunitário, iniciada em setembro de 2005, reuniu 10 jovens. Após alguns encontros sobre comunicação comunitária, em que foram discutidos conceitos como participação, horizontalidade, democratização da comunicação, leitura crítica da mídia de massa e produção colaborativa, os jovens produziram a primeira edição do Jornal Comunitário PovoAção.
- **Oficina de Produção de Textos e Inclusão Digital:** cerca de 25 jovens, de 16 a 24 anos, participam desta oficina, que visa desenvolver e aprimorar a expressão e a compreensão escrita. A fim de suscitar discussões e inspirar a criação de textos, as aulas abordaram temas como preconceito lingüístico, a mulher, o negro, amor, habitação, desigualdade social e etc. Com estes temas foram trabalhados os gêneros perfil, poesia, crônica e texto argumentativo. Os resultados deste trabalho estão publicados no blog <http://realpanorama.zip.net>.
- **Oficina de Vídeo:** Neste ano, teve início a oficina de vídeo, ministrada por um voluntário. Voltada para os jovens que já possuem certo domínio das tecnologias, os encontros trabalham com vídeos de curta duração (curta-metragem), sendo os próprios jovens os responsáveis pelo roteiro, direção e filmagem. Neste semestre, foram produzidos vídeos que concorrerão às premiações do Festival do Minuto.
- **Oficina de Multimídia para Adultos:** cerca de 30 adultos moradores das comunidades do Real Parque e do Jd. Panorama participaram desta oficina em 2005. Foram abordados recursos básicos de informática, passando por editores de imagem, textos, planilhas e apresentação de slides e ferramentas de navegação, pesquisa e comunicação on-line.
- **Projeto HackerTeen:** iniciado no segundo semestre de 2005, este projeto é resultado de uma parceria entre o Instituto Ibi, a 4Linux e o ICE. Trata-se de uma formação em segurança da informação e programação em Linux com duração de 12 meses para 24 jovens com idade entre 18 e 24 anos. Com carga horária de 20 horas semanais, a formação é composta por aulas de programação, empreendedorismo, ética e inglês, ministradas à distância.

Oficinas Culturais

No Projeto Casulo, os jovens participam de Oficinas Culturais de Música, Danças Brasileiras, Artes Plásticas, Teatro, MC e Graffiti regularmente e de forma gratuita, com aulas práticas e teóricas. O projeto tem como objetivo ampliar o universo cultural e informacional dos jovens, aprofundando suas competências estéticas e artísticas. O contato com as linguagens artísticas contribui para o aumento da autoconfiança e para o estímulo da criatividade – alicerces do processo de inclusão social –, além de aprimorar a capacidade de expressão e comunicação. A fim de complementar os conteúdos explorados nas oficinas, são realizadas visitas a espaços culturais, como museus, teatros e cinemas.

Neste ano, a novidade foi a divisão das turmas das Oficinas Culturais em dois níveis: Módulo 1, para os jovens que estão entrando no Casulo, e Módulo 2, para quem está no seu segundo ano de Casulo. As aulas do Módulo 1 acontecem durante a semana, de terça a sexta-feira (2 aulas, com 2h de duração cada); e as do Módulo 2, aos sábados (1 aula, com 3 horas de duração). Como todas as aulas do Módulo 2 acontecem aos sábados e como estes jovens já estão mais familiarizados com as linguagens artísticas, a intenção é de promover oficinas com as linguagens artísticas integradas. Com o nome de Parangolé Real Pano, a partir do segundo semestre foram realizados encontros entre as oficinas resultando no fechamento do ano com O Cortejo Cultural pelas ruas do Real Parque e do Jardim Panorama, com percussão, danças brasileiras, intervenções de teatro, bonecos confeccionados na oficina de artes plásticas com inspiração nas festas de rua do Recife, rap, e um varal itinerante com as produções das oficinas de comunicação comunitária. Além disso, na 5ª Mostra Cultural as apresentações contavam com o encontro entre as artes, espetáculos onde elementos de várias linguagens se complementaram utilizando os recursos de multimídia

- **Oficina Cultural de Música**

Neste ano, a Oficina Cultural de Música oferece aulas de percussão, com instrumentos como surdo, caixa, agogô, xequeré e conhecimento de percussão corporal e confecção de instrumento com material reciclável. As aulas trabalham a leitura rítmica, o aprimoramento da linguagem musical e o conhecimento por parte do jovem de suas potencialidades. A oficina conta com uma turma de Módulo 1 e uma de Módulo 2. A banda Recapa, formada por jovens do Módulo 2, aprofundou seus conhecimentos técnicos com leitura de partituras e pesquisa de ritmos brasileiros e realizou apresentações em eventos internos do Casulo e em outros locais, como CEU Cidade Dutra, Teatro Tuca e no Encontro Regional da Mulher Policial, em Santos, Clube Paulistano.

- **Oficina Cultural de Artes Plásticas**

Com início no segundo semestre deste ano a oficina de artes plásticas foi incorporada as oficinas culturais com o objetivo de trabalhar a exploração de diversos materiais e técnicas, tendo a construção artística plástica como viés mediador da atualidade. Observando as diversas reações sob as manifestações da cultura popular, foram construídos dois bonecos com inspiração nos bonecos das festas de rua de Pernambuco. Os bonecos foram construídos com o objetivo de “passearem” pela comunidade, fazer com que o trabalho produzido internamente fosse visto por pais, vizinhos, amigos... envolvendo uma cultura “local” que muitos trazem em suas raízes, identificação e curiosidade pelo que é produzido.

- **Oficina Cultural de Teatro**

Neste ano, a oficina conta com uma turma de Módulo I (iniciação a linguagem teatral) e duas de Módulo 2 (introdução de diversos aspectos da linguagem teatral de modo colaborativo: direção, dramaturgia, atuação , cenografia e teoria). Por meio da utilização de diversas abordagens em teatro: jogos teatrais, jogos dramáticos, teatro do oprimido, jogos tradicionais objetivamos contribuir para a formação de um cidadão autônomo, capaz de trabalhar em grupo, discutir, representar e expressar as questões do cotidiano a partir do jogo simbólico. No segundo semestre os grupos tiveram como tema de pesquisa a comunidade onde moram. Deste tema foram criados os trabalhos apresentados no Cortejo Cultural e 5ª Mostra Cultural Casulo e na Mostra Cultural do Butantã. O grupo do Módulo 1

apresentou “ A Máquina do Preconceito em Três Episódios” , construídas a partir de uma cena da peça “ A Exceção e a Regra “ de Bertold Brech. O grupo de jovens de 12 a 15 anos do Modulo 2 apresentou “ Os Saltimbancos” – uma leitura do Real, baseada na obra de Chico Buarque. O grupo de jovens de 15 a 22 anos participou do evento de finalização do 1º ano do Movimento Social Pacto São Paulo no primeiro semestre e apresentou uma intervenção baseada no texto “Morte e Vida Severina”, de João Cabral de Mello Neto na Mostra do final de ano. Os jovens também participaram de saídas culturais como parte de uma proposta de formação de público: “Revelando São Paulo”, espetáculo “Esperando Godot” e “Fantasma da Ópera”, a exposição “Terra Paulista” e o “Museu Afro-Brasileiro”.

- **Oficina Cultural de Danças Brasileiras**

A Oficina Cultural de Danças Brasileiras e Atuação Corporal Consciente do Projeto Casulo trabalhou em 2005 a partir da exploração e ampliação do repertório corporal dos alunos e de uma abordagem das Danças Brasileiras via experimentação dos apoios dos pés, transferências de peso, transmissão dos impulsos e outros aspectos do movimento em si e da interação com o grupo.

O repertório de danças populares, sempre atrelado a informações sobre seus contextos culturais, incluiu Cacuriá, Carimbó, Coco, Capoeira e Maracatu.

Os jovens da oficina de danças brasileiras também se apresentaram juntamente com a oficina de percussão de apresentações SSBJ Mostra de Cultura da E.E. Oswaldo Aranha. A fim de contextualizar as danças aprendidas em aula, conhecer outras danças da cultura popular brasileira e outras linguagens artísticas foram realizadas saídas culturais: Revelando São Paulo no Parque da Água Branca, Espetáculo Nó da Cia Débora Colker, Exposição Terra Paulista, Espetáculo Samwaad.

- **Oficina Cultural de Hip-Hop**

As oficinas de Hip Hop foram retomadas no segundo semestre de 2005 com oficinas de graffiti e MC (mestre de cerimônia – rap):

- a. Oficina de MC: o foco do trabalho neste semestre foi trabalhar com músicas e poesias diferentes do rap para estimular a criação a partir de outras referências. A idéia é utilizar o rap como meio por onde o jovem, fazendo arte, possa se sentir capaz de expressar suas críticas e anseios.

- b. Oficina de graffiti: A oficina teve como conteúdo técnicas para construção de letras nos estilos “tag”, “throw up” e “piece”, perspectiva em letras, estudo de cores e efeitos utilizando lápis de cor, leitura de obras utilizando fotos e “posters” de graffiti. Nas oficinas também são privilegiados debates sobre temas da atualidade, para que junto com a técnica, o jovem possa expressar sua visão de mundo.

Projeto Jovens Urbanos

O Projeto Jovens Urbanos tem como objetivo a formação de jovens para a implantação de empreendimentos sociais e de geração de renda, partindo da crença de que a população juvenil é capaz de contribuir para o desenvolvimento comunitário. São realizadas oficinas educativas, culturais e tecnológicas, orientando jovens na elaboração de projetos de intervenção social que possam ser implementados na comunidade. O Projeto Jovens Urbanos é uma iniciativa da Fundação Itaú Social e do CENPEC (Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária), em parceria com dez organizações da sociedade civil, entre as quais o Instituto de Cidadania Empresarial (ICE).

Implementado em maio de 2004, a primeira edição do programa investiu em 480 jovens de 16 a 24 anos residentes nos bairros da Brasilândia e do Campo Limpo, regiões Norte e Sul de São Paulo, considerados locais que apresentam altos índices de vulnerabilidade social. No Projeto Casulo foram atendidos 54 destes jovens.

Neste ano, o projeto chegou ao seu ponto alto: após 10 meses de atividades – incluindo a participação de 45 jovens e educadores no Fórum Social Mundial, em Porto Alegre, em janeiro – os jovens finalizaram seus projetos de intervenção na comunidade. No Casulo, foram criados três projetos: a transformação de um terreno abandonado em uma praça de convivência, a criação de um jornal

comunitário e de uma rádio-poste (rádio itinerante) comunitária. Os projetos foram apresentados em maio e já se encontram em fase de implantação.

Programa de Formação de Jovens Professores

O Programa de Formação de Jovens Professores visa garantir a formação universitária de 30 jovens, em situação de vulnerabilidade social, no curso normal superior de Educação. O curso, com duração de 3 anos, é realizado pelo Instituto Superior de Educação de São Paulo – Singularidades, que garante 50% da bolsa para todos os jovens participantes do programa.

O programa teve início em 2004, com 9 jovens ingressando na faculdade. Em 2005, estes alunos estão cursando o 2º ano, e outros 10 estudantes ingressaram no curso. Em 2006, além destes 19 jovens, haverá mais 11, totalizando 30 estudantes ao final do programa.

Todos os jovens participantes do programa recebem uma bolsa e, em contrapartida, atuam em uma das seguintes áreas do Projeto Casulo: Centro Cultural e Comunitário, Observatório Social, Espaço Multimídia e Biblioteca Comunitária. Os jovens bolsistas recebem formações específicas e colaboram no desenvolvimento das atividades.

Neste ano, duas jovens bolsistas da Biblioteca Comunitária foram contratadas como estagiárias do Projeto Casulo, um avanço para a implementação de parcerias entre as instituições públicas (escolas públicas da comunidade) e privadas (Instituto Singularidades), pois o atendimento e a mediação de leitura feita pelos jovens com as crianças da Escola Municipal de Ensino Infantil (EMEI) foi ampliado para outras entidades localizadas na comunidade

Biblioteca Comunitária do Projeto Casulo

A Biblioteca Comunitária do Projeto Casulo possui um acervo de cerca de 5.000 livros – fruto de doações e também de aquisições feitas pelo próprio Projeto Casulo – e atende a toda comunidade. São realizados, em média, 240 empréstimos de livros infantis e 120 livros para adultos por mês. Os jovens que atuam na biblioteca são os responsáveis pela gestão do espaço, organizando o acervo, fazendo o atendimento à comunidade e realizando atividades no local. Este ano foi realizado 11 saraus temáticos e livres e 64 mediações de leitura para crianças – tanto na própria biblioteca como em outras organizações da comunidade, a fim de aproximar as pessoas do universo dos livros.

Eles também estão multiplicando os conhecimentos adquiridos para os novos integrantes da equipe, que começaram a fazer o curso do Instituto Singularidades neste ano: em 2004, os jovens da Biblioteca fizeram um curso de mediação de leitura para crianças na Cor da Letra e, este ano, formataram um projeto para multiplicar este conhecimento aos outros jovens. Além disso, estão elaborando e buscando desenvolver projetos próprios, como a publicação de um livro com a história da Biblioteca Comunitária, a criação de uma rede com as bibliotecas locais e a realização de leituras nas vielas na comunidade (projeto criado junto ao Observatório Social).

Outras Atividades realizadas pelo Casulo

Pacto São Paulo

O Projeto Casulo participou do movimento social Pacto São Paulo, que atuava contra a violência, o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes. Em parceria com organizações governamentais e não-governamentais – entre elas o ICE/Projeto Casulo – o Pacto São Paulo trabalhou a formação de jovens multiplicadores, por meio da arte-educação e da discussão de questões ligadas à sexualidade. Em 24 de maio, foi realizada a 1ª Mostra Cultural Impacto, no SESC Pompéia. O evento de finalização do 1º ano do Movimento Social Pacto São Paulo teve a participação dos jovens integrantes da Oficina Cultural de Teatro do Projeto Casulo, que apresentaram uma peça criada coletivamente por eles.

Rede Real Panorama

O Projeto Casulo participa da Rede Real Panorama, espaço de articulação das organizações da sociedade civil que atuam nas comunidades do Real Parque e Jardim Panorama. A rede desenvolve trabalhos por meio de ações integradas, a fim de solucionar as principais demandas dessas duas comunidades, como por exemplo, as questões da saúde e da moradia.

Fórum Cultural do Butantã

O Projeto Casulo participa desde agosto de 2005 do Fórum Cultural do Butantã, espaço de articulação das organizações da sociedade civil, artistas e artesãos que atuam com cultura popular na região do Butantã. O Fórum é responsável pela organização da Mostra Cultural do Butantã, entre outras atividades, como por exemplo, intercâmbios entre os participantes do Fórum. No ano de 2006, o Centro Cultural e Comunitário Casulo será um dos espaços culturais da região responsável pela difusão e consolidação da Mostra Cultural do Butantã.

Eventos

Janeiro

26 a 31/01: Caravana Casulo no V Fórum Social Mundial, em Porto Alegre (RS) – A caravana contou com cerca de 90 participantes, entre jovens e educadores do Projeto Casulo, e lideranças comunitárias do Real Parque e Jardim Panorama.

Fevereiro

12/02: Sarau na Biblioteca Comunitária do Centro Cultural e Comunitário Casulo.

Março

12/03: Sarau da Mulher, na Biblioteca Comunitária do Centro Cultural e Comunitário Casulo.

19/03: Festa do Forró com os grupos de forró da comunidade no Centro Cultural e Comunitário Casulo.

Abril

02/04: Show com a Banda Mr. Black no Centro Cultural e Comunitário Casulo.

23/04: Sarau do Índio, na Biblioteca Comunitária do Centro Cultural e Comunitário Casulo.

26/04: Ação de Cidadania – Iniciativa do 16º batalhão da Polícia Militar, em parceria com organizações locais.

Maio

Durante o mês: Manifesto Visual Pankararu, no Centro Cultural e Comunitário Casulo-Exposição de fotografias organizada pela ONG Ação Cultural Indígena Pankararu e pelo Laboratório de Imagem e do Som em Antropologia (Lisa), da Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da USP.

07/05: Mostra Fórum Social Mundial, no Centro Cultural e Comunitário Casulo.

14/05: Homenagem às mães da comunidade.

21/05: Apresentação do Espetáculo “Parlendas” do grupo de teatro Monte Azul no Centro Cultural e Comunitário Casulo.

24/05: Apresentação Pacto São Paulo, no SESC Pompéia – Os jovens da Oficina Cultural de Teatro participaram do evento de finalização do 1º ano do Movimento Social Pacto São Paulo.

Junho

20/06: WTC da Paz, no World Trade Center de São Paulo.

29/06: Workshop com Nana Vasconcellos no Centro Cultural e Comunitário Casulo.

Julho

2 e 3/07: 4ª Mostra Cultural Casulo

10/07: Festa Julina, realizada no pátio do Casulo em parceria com instituições da comunidade.

23/07: Comunidade Samba da Vela no Centro Cultural e Comunitário Casulo.

Agosto

13/08: Cortejo Cultural Real Pano.

20/08: Workshop de Caboclinho, dança popular de Pernambuco, com Mestre Paulinho Sete Flechas, Sarau do Folclore, na Biblioteca Comunitária do Centro Cultural e Comunitário Casulo.

27 e 28/08: Mostra de Teatro Casulo com os espetáculos das oficinas de teatro do Projeto Casulo: “A Ver Estrelas”; “Marias que Vão e Marias que Ficam”; “Cenas do Teatro Brasileiro” e “Credo” e o grupo convidado do Rio Pequeno com o espetáculo “Verona S/A”.

Setembro

03/09: Espetáculo Teatral “Negro por Brasil” com o Grupo Sansacroma no Centro Cultural e Comunitário Casulo.

17/09: Sarau da Paz, na Biblioteca Comunitária do Centro Cultural e Comunitário Casulo.

24/09: Apresentação do Espetáculo Teatral “ VídeoClip Blues”, no Centro Cultural e Comunitário Casulo.

Outubro

Mostra de Dança no Centro Cultural e Comunitário Casulo.

22/10: Cia de Artes Madeira de Lei, com seu show homônimo e abertura com grupo de danças brasileiras do Projeto Casulo com coreografias de coco e maracatu.

29/10: Cia Trupé com o espetáculo “Ludus” e abertura com grupo de danças brasileiras do Projeto Casulo com coreografia do cacuriá.

Novembro

Mês da consciência negra no Centro Cultural e Comunitário Casulo:

05/10: Show com o grupo SWA Family

12/10: Show com grupo de samba Redenção

19/10: Sarau do Negro com a participação do Coral Infantil da ONG Vivendo com Arte (Paraisópolis)

26/10: Festa Negra, evento organizado em parceria com Favela Atitude (grupo juvenil da comunidade).

Dezembro

Mostra Cultural do Butantã:

27/12: Abertura da Mostra no CEU Butantã com participação da banda Recapa

11/12: Apresentação dos trabalhos das oficinas de danças brasileiras e teatro com os espetáculos: “Credo”, “Marias que vão e Marias que ficam”, “A ver Estrelas” e “Máquina do Preconceito”

5ª Mostra Cultural do Projeto Casulo:

03/10: Cortejo Cultural Real Pano, evento realizado pelas ruas das comunidades do Real Parque e Jardim Panorama com as turmas de percussão, danças brasileiras, intervenções de teatro, rap, comunicação comunitária e graffiti.

10/12 e 17/12: Exposição dos trabalhos das oficinas de graffiti e artes plásticas no saguão do Centro Cultural e Comunitário Casulo

Apresentação dos trabalhos produzidos nas oficinas culturais no teatro do Centro Cultural e Comunitário Casulo.

Voluntariado

O corpo de voluntários do Projeto Casulo é composto por 21 pessoas, que atuam em atividades diversas, tais como: suporte à multimídia, elaboração do boletim eletrônico Por Dentro do Casulo, acompanhamento dos grupos auto-gestionários de economia solidária da comunidade e ações pontuais na comunidade, como a festa do Dia das Crianças e outras. Atualmente são realizadas reuniões bimestrais de voluntários para troca de experiências e elaboração de ações de voluntariado.

Além disso, este ano o Projeto Casulo contou com o programa do voluntariado corporativo do WTC-SP, que organizou uma gincana visando à formação de equipes de voluntários de diversas empresas. Esses voluntários foram encarregados de desenvolver ações ligadas à responsabilidade social. No Projeto Casulo, foram escolhidos os projetos “Cyber Favela” – programa de inclusão digital idealizado pelos jovens do Projeto Casulo – e a Biblioteca Comunitária, que contou com uma campanha de arrecadação de livros, além de workshops de elaboração de currículos e de elaboração de projetos sociais.

Outro projeto de voluntariado corporativo, desenvolvido pelo Instituto de Cidadania Empresarial em benefício do Projeto Casulo, a doação de livros e alimentos, pela Serpal Engenharia. A Copabo também participou do projeto doando livros e trazendo a palestrante e escritora de infanto-juvenil Patrícia Secco.

Também em 2005, o Projeto Casulo recebeu, do Centro Voluntariado de São Paulo, o selo de Organização Parceira 2005.

PARCERIAS

Parceiros Institucionais ICE 2005

Alcoa Foundation

Deloitte

Lew, Lara

Instituto Alcoa

Parceiros Institucionais Casulo 2005

Associação Esportiva Cultural SOS Juventude

Banco Bradesco

Banco Indusval Multistock

Construções e Comércio Camargo Corrêa

Deutsche Bank

4Linux

Fundação Itaú Social

Gradiente

Grêmio Recreativo Camargo Corrêa

Holofote Assessoria em Comunicação

Instituto Camargo Corrêa

Instituto Ibi

Instituto Singularidades

Instituto Votorantim

JP Morgan

Lew, Lara

MB Produções

Microsoft

Ministério da Cultura / Governo Federal

Nestlé

Serpal Engenharia

World Trade Center SP

Colaboradores do Projeto Casulo 2005

Diretta Web & Design
GNUBIS

Microsul
Modal Networks

EQUIPE

ICE

Maria Celia Tanus Barletta

Gerente Executiva

José Roberto Vieira de Almeida

Consultor Financeiro

Rodrigo Passarelo Rodrigues

Assistente Administrativo

Thaís Yuri Tanaka de Almeida

Assessora de Projetos

Projeto Casulo

Ana Paula Souza

Núcleo de Administração

Antonia Maria de Oliveira Lima

Serviços Gerais

Cláudia Alves

Educadora de Teatro

Denize Paulino Miranda

Estagiária Comunicação Comunitária

Diana Souza Sales

Estagiária Desenvolvimento Comunitário

Emol

Educador de Hip Hop (Graffiti)

G Box

Educador de Hip Hop (MC)

Guilherme Amaral

Coordenador de Desenvolvimento Comunitário

Guiné Silva

Coordenador Geral

Juliana Santos Piauí

Estagiária Desenvolvimento Comunitário

Kleber Lopes Guimarães

Serviços Gerais

Luciana Gomes do Nascimento

Estagiária Biblioteca

Márcia Silva Licá

Estagiária Biblioteca

Mariana Farcetta

Educadora de Artes Plásticas

Marta Priolli de Oliveira

Coordenadora Cultural

Paula Monteiro Takada

Coordenadora de Comunicação Comunitária

Pitu Leal

Educador de Música (Percussão)

Priscila Rosa da Silva

Estagiária de Comunicação Comunitária

Renata Bombardi

Assistente de Desenvolvimento Institucional

Ricardo Lima da Silva

Auxiliar Administrativo

Rozemilton Coelho da Silva

Serviços Gerais

Tatiana Tardioli

Educadora de Danças Brasileiras

Vanderley Elias Machado

Serviços Gerais

*Equipe em dezembro de 2005

DADOS GERAIS DA ORGANIZAÇÃO

Instituto de Cidadania Empresarial (ICE)

R. Padre Manuel de Chaves, 78 – Jardim Europa – CEP 01448-050 – São Paulo – SP

Tel/fax: (11) 3081-9462– E-mail: ice@ice.org.br – Site: www.ice.org.br

Registros:

Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) nº 08015.013480/2002-91

Utilidade Pública Municipal nº 42.789/2003

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) nº 1060/2004

Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS) nº 1045/2004

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – Subprefeitura de Campo Limpo nº 02.1065

Projeto Casulo

R. Paulo Bourroul, 100 – Real Parque – CEP 05686-050 – São Paulo – SP

Tel/fax: (11) 3758-0506 / 0536 – E-mail: projetocasulo@projetocasulo.org.br – Site: www.projetocasulo.org.br